

## EDITORIAL

## DO PAPEL PARA A PRÁTICA

Vale precisa planejar o futuro das 39 cidades de maneira séria. Ou será uma região metropolitana apenas no papel

O Vale do Paraíba é a 12ª região metropolitana mais populosa do país, segundo estimativa do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). São quase 2,5 milhões de habitantes vivendo nas 39 cidades.

Regiões importantes como Goiânia, Belém, Grande Vitória, Natal, Maceió, João Pessoa, Teresina e Florianópolis ficam atrás da **RMVale**.

Na frente, apenas potências como a RM de São Paulo, com 21,2 milhões de habitantes, seguida da RM do Rio de Janeiro (12,3 milhões) e da RM de Belo Horizonte (5,8 milhões). A RM de Manaus é a 11ª, uma acima do Vale.

Por aqui, entretanto, ainda falta espírito de integração entre as cidades. Dificilmente, prefeitos se reúnem em busca de problemas em comum.

Diferentemente, por exemplo, da Baixada Santista, onde os gestores mantêm contato frequente. O conceito de cidadão metropolitano está mais presente com debates e agen-

das coletivas.

Uma das últimas RMs a ser criada, o Vale ainda engatinha neste sentido. Matéria da página 7 mostra que o Plano Diretor da **RMVale**, voltado ao planejamento integrado das 39 cidades, está na estaca zero.

Nenhuma das etapas do processo foi realizada. O cronograma do PDUI (Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado) inclui audiências de mobilização nas cidades, oficinas com gestores públicos, oficinas regionais com a sociedade civil, além de audiências públicas regionais.

O PDUI tinha prazo de entrega para 12 de janeiro deste ano. Um dia antes, o presidente Michel Temer (MDB) baixou Medida Provisória para ampliar o prazo até 31 de dezembro de 2021.

No país, 69 regiões metropolitanas e quatro aglomerações urbanas precisariam concluir o documento. Poucas, porém, cumpriram esse prazo.

“A decisão atende ao pleito da maioria das regiões metropolitanas institucionalizadas no país, que não conseguiram cumprir o prazo legal diante da complexidade de um plano de caráter metropolitano, realizado pela primeira vez no Brasil”, disse o diretor-presidente da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano, Luiz José Pedretti.

A partir de agora, a **RMVale** tem um novo desafio: começar a planejar o futuro das 39 cidades de maneira séria. Ou seremos uma região metropolitana apenas no papel. ■



## ARTIGO

debate.ovale.com.br

## IPTU, TAXA DE LIXO E O ABSURDO

Wagner Balieiro

Vereador pelo PT em São José dos Campos

Ao chegarem os carnês de cobrança de IPTU e taxa de lixo às residências de nossa cidade, foi confirmado o tamanho do aumento, muito acima da inflação, a ser pago pela população.

Quando ocorreu a votação na Câmara, desde o início eu alertei que o projeto do prefeito além de aumentar o imposto muito acima da inflação também incluía um novo valor da taxa de coleta de lixo, que aumentava dos imóveis mais simples e dava desconto para os mais ricos.

Em tempos de crise, estamos presenciando em São José dos Campos a ampliação das desigualdades ao ver bancos, grandes estabelecimentos comerciais e imóveis de alto padrão

ganharem de presente descontos à custa de aumentos gigantescos para os bairros e pequenos comércios da periferia.

Somando IPTU e taxa de lixo muitos comércios pequenos terão mais de 100% de reajuste. Nas comunidades que produzem menos lixo e que têm uma quantidade menor de serviço de coleta há casos em que o aumento pode chegar a 300% de reajuste, enquanto áreas nobres onde há até 9 coletas durante a semana entre coleta de lixo comum e seletiva, houve desconto.

Quando falamos em justiça social e tributária sempre buscamos a lógica de quem tem menos deve pagar menos e quem tem mais paga mais. Essa é a lógica que é seguida no mundo que busca reduzir abismos sociais, mas que em nossa cidade, por decisão do prefeito e com apoio da maioria dos vereadores, acontece o inverso. Aqui é o pobre que paga a conta da crise. Absurdo é pouco. ■

## SOBE E DESCE



## SOBE ECONOMIA

Os desembolsos do BNDES para micro, pequenas e médias empresa em 2017 teve um acréscimo de 9% e fechou o ano passado em R\$ 29,7 bilhões



## DESCE EMPREGO

Nos meses de novembro e dezembro, após a aprovação da reforma trabalhista, a **RMVale** perdeu 2.462 postos de trabalho, segundo o Caged

## FRASE



“Atualmente [o triplex] não pertence à OAS Empreendimentos nem ao ex-Presidente Luiz Inácio Lula da Silva”

Sérgio Moro  
Juiz Federal



## CARTAS

AV. CASSIANO RICARDO, 401, SALA 508B - HYDE PARK - JARDIM AQUARIUS - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP - CEP: 12.246-870 - TEL: (12) 3878-4499

## Redação

redação@ovale.com.br

## ASFALTO

Senhor prefeito, aproveitando o assunto pavimentação, será que poderia ser o senhor a fazer uma pavimentação, ou melhor, reforma do asfalto da Rua Leonardo da Vinci, em nossa região, acho um descaso, porque a Rua Itabaiana já foi pavimentada três vezes, a Cidade Jardim duas vezes em alguns anos atrás, mas a Leonardo já fazem anos que não vimos um asfalto novo, já havíamos pedido ao então prefeito da época o Emanuel, e ninguém até hoje atendeu nosso pedido. Passe por lá um dia, senhor prefeito,

e veja por si mesmo, mas enfim, quem sabe um dia? Quem sabe?  
**Kiel Cursivo**  
São José dos Campos

## ÔNIBUS EM JACAREÍ

Se a JTU tiver prejuízo em sua operação, pode demitir todos os gestores e colocar o motivo de demissão como incompetência. Não há concorrência para a JTU em Jacareí. Não existe uma segunda empresa de ônibus e os alternativos são proibidos na cidade. A integração é de somente uma hora, e apenas parcial, não cobrando todos os sentidos, além do número de usuários da

integração em Jacareí não ser tão expressivo assim. Os itinerários em geral são curtos e mal planejados, a frota é insuficiente para atender a demanda e a distância média percorrida pelos usuários é pequena, quando se compara com São José ou Taubaté. Em outras palavras, não há uma única justificativa para a passagem em Jacareí ter o mesmo valor de São José dos Campos, e ser mais cara do que é em Taubaté. Como se sabe, a negociação tem como base o aumento ou a manutenção da faixa de lucro sobre a operação em si. É bizarro a passagem em Jacareí custar mais do

que R\$3,50, quanto mais passar de R\$5, ainda mais em um momento de crise como vivemos. É só ver o tanto de pessoas que se deslocam à pé pela Rodovia Nilo Máximo, de casa em direção ao centro, por exemplo. Lamentável!  
**Jeferson Neu**  
Jacareí

## EPIDEMIA DE DENGUE

Falta educação, limpeza, jogar o lixo no lixo. Some-se a isso a falta de políticas públicas, corrupção, impunidade e teremos a tempestade perfeita.  
**Denis Cardoso**  
São Paulo

\* As opiniões emitidas pelos colonistas e leitores, são de responsabilidade deles próprios, e não traduzem o posicionamento do **OVALE**. As cartas devem conter identificação, telefone e endereço. As cartas poderão ser resumida pela redação.